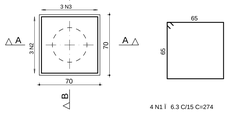
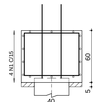
B1=B2=B3=B4=B14=B15=B16=B17=B18=B19=B21=B22=B23=B24
(ESCALA 1:25)

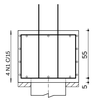
PLANTA



CORTE A - A



CORTE B - B



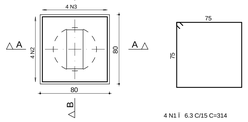
ESPERAS VER PILAR

3 N2 I 10 C=241

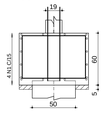
3 N3 I 10 C=243

B5=B8=B9=B11=B12
(ESCALA 1:25)

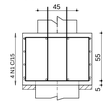
PLANTA



CORTE A - A



CORTE B - B



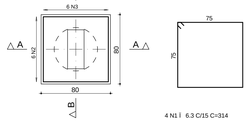
ESPERAS VER PILAR

4 N2 I 10 C=261

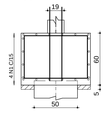
4 N3 I 10 C=263

B6=B7=B10
(ESCALA 1:25)

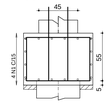
PLANTA



CORTE A - A



CORTE B - B



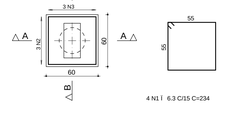
ESPERAS VER PILAR

6 N2 I 10 C=261

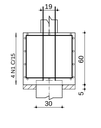
6 N3 I 10 C=263

B25
(ESCALA 1:25)

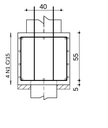
PLANTA



CORTE A - A



CORTE B - B



ESPERAS VER PILAR

3 N2 I 10 C=221

3 N3 I 10 C=223

RESUMO DE AÇO			
AÇO	BIT (mm)	COMPR (m)	PESO (kg)
50A	6.3	1959	480
50A	10	906	559
50A	16	581	918
Peso Total	50A =		1956 kg

NOTAS GERAIS

1 - MEDIDAS EM CENTÍMETROS, COORDENADAS E ELEVAÇÕES EM METROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO. ONDE HOUVER DIVERGÊNCIAS ENTRE MEDIDAS E ESCALA, PREVALECE O VALOR DAS MEDIDAS.

2 - AS QUANTIDADES DE MATERIAIS CONSTANTES EM CADA PRANCHA SÃO INDICATIVAS DEVENDO SER VERIFICADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA TANTO PARA FINS DE ORÇAMENTO COMO PARA COMPRA DE MATERIAL.

3 - DEVERÁ A CONTRATADA ANTES DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, LEVANTAR AS POSSÍVEIS DÚVIDAS DO PROJETO, TODAS AS MEDIDAS, ELEVAÇÕES, COTAS E COORDENADAS DEVERÃO SER VERIFICADAS E CONFIRMADAS NO LOCAL E, HAVENDO DIVERGÊNCIAS, ESCLARECER E DEFINIR COM A FISCALIZAÇÃO.

4 - CARACTERÍSTICAS DO MATERIAIS:
- CONCRETO ESTRUTURAL: fck = 30,0 MPa;
- AÇO: CA-50/CA-60

5 - QUALQUER MODIFICAÇÃO OU DÚVIDA DEVERÁ SER IMEDIATAMENTE COMUNICADA POR ESCRITO AO PROJETISTA ESTRUTURAL.

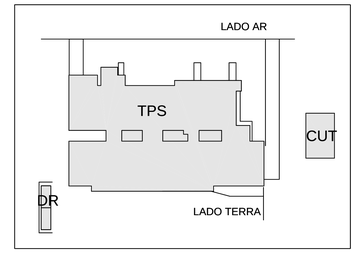
6 - A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DEVERÁ SEGUIR CRITERIOSAMENTE AS RECOMENDAÇÕES DA ABNT, PRINCIPALMENTE:
NBR 6118 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO - PROCEDIMENTOS;
NBR 12654 - CONTROLE TECNOLÓGICO DE MATERIAIS COMPONENTES DO CONCRETO - PROCEDIMENTO;
NBR 12655 - CONCRETO - PREPARO, CONTROLE E RECEBIMENTO - PROCEDIMENTO;
NBR 14931 - EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO.

7 - UTILIZAR COMO ESPAÇADORES PASTILHAS DE ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3 EM VOLUME, COM RELAÇÃO ÁGUA-CIMENTO IGUAL À DO CONCRETO ESTRUTURAL, PARA GARANTIR O RECOBRIMENTO. NO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DOS ESPAÇADORES CERTIFICAR-SE DA NÃO UTILIZAÇÃO DE DESMOLDANTE QUE VENHA A PREJUDICAR A ADERÊNCIA ENTRE O ESPAÇADOR DE ARGAMASSA E O CONCRETO.

8 - MODIFICAÇÕES NESTE PROJETO E SUA UTILIZAÇÃO EM OBRA DIVERSA DA ESPECIFICADA SUJEITARÁ OS RESPONSÁVEIS ÀS PENAS DA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

9 - TODOS OS SERVIÇOS DE LOCAÇÃO E NIVELAMENTO DE ESTRUTURAS DEVERÃO SER OBRIGATORIAMENTE ACOMPANHADOS POR TOPÓGRAFO.

IMPLANTAÇÃO

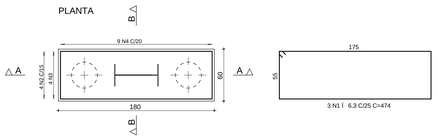


CONVENÇÃO PARA PILARES

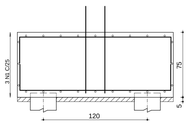
PILAR QUE NASCE NESTE PAVIMENTO
PILAR QUE PASSA PELO PAVIMENTO
PILAR QUE MORRE NESTE PAVIMENTO
PILAR QUE MUDA DE SEÇÃO NESTE PAVIMENTO (TRECHO VERDE CONTINUA)

BPM6=BPM12=BPM15=BPM16=BPM17=BPM19=BPM20=BPM24=BPM26=BPM29=BPM31=BPM36=BPM43
(ESCALA 1:25)

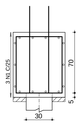
PLANTA



CORTE A - A



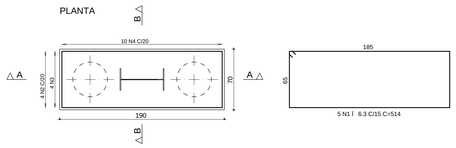
CORTE B - B



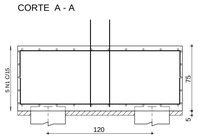
CHUMBADORES ESTRUTURA METÁLICA

BPM7=BPM8=BPM9=BPM10=BPM11=BPM18=BPM27=BPM30=BPM37=BPM38=BPM39=BPM40=BPM41
(ESCALA 1:25)

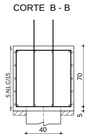
PLANTA



CORTE A - A



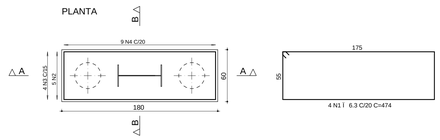
CORTE B - B



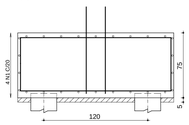
CHUMBADORES ESTRUTURA METÁLICA

BPM21=BPM25=BPM28
(ESCALA 1:25)

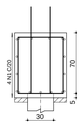
PLANTA



CORTE A - A



CORTE B - B



CHUMBADORES ESTRUTURA METÁLICA

NOTAS PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - HIDROASFALTO

1 - APLICAR IMPERMEABILIZAÇÃO DE HIDROASFALTO NAS LATERAIS DOS BLOCOS E VIGAS.

2 - O HIDROASFALTO DEVE SER APLICADO COM BROXA, RODO OU VASSOURA DE PÊLO MACIO.

3 - APLICAR A PRIMEIRA DEMÃO DILUÍDA EM, NO MÁXIMO, 20% DE ÁGUA, APÓS A SECAGEM, APLICAR MAIS 3 DEMÃOS CRUZADAS, PURAS, COM APROXIMADAMENTE 1,5 mm DE ESPESSURA CADA UMA, SEMPRE AGUARDANDO A SECAGEM DA DEMÃO ANTERIOR.

4 - APLICAR COM TEMPO ESTÁVEL.

5 - A IMPERMEABILIZAÇÃO DEVE SER PROTEGIDA DOS RAIOS SOLARES E DO TRÁFEGO DE PESSOAS E DE VEÍCULOS.

6 - AGUARDAR 7 DIAS PARA FAZER A ÚLTIMA DEMÃO DE HIDROASFALTO.

NOTAS SOBRE OS TIPOS DE LAJES E VIGAS

1 - AS LAJES SÃO MOLDADAS NO LOCAL E ARMADAS CONVENCIONALMENTE COM ARMADURA FROUXA (AÇO CA-50 e CA-60)

2 - AS VIGAS SÃO MOLDADAS NO LOCAL E ARMADAS CONVENCIONALMENTE COM ARMADURA FROUXA (AÇO CA-50 e CA-60)

NOTAS PARA CONTRAFLECHAS

1 - NÃO HÁ NECESSIDADE DE CONTRAFLECHAS EM VIGAS E LAJES.

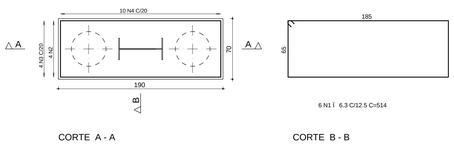
CARGAS ADOTADAS

1 - DIVISÓRIAS:
1.1 - DIVISÓRIAS LEVES: 0,05 tf/m²
1.2 - DIVISÓRIAS C/ VIDRO: 0,07 tf/m²
1.3 - ALVENARIAS: 1,40 tf/m²

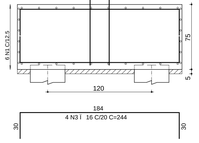
2 - CARGAS DISTRIBUÍDAS:
2.1 - RESERVATÓRIO: PERM.: 0,05 tf/m² E ACID.: 0,10 tf/m²
2.2 - BARRILETE: PERM.: 0,30 tf/m² E ACID.: 0,70 tf/m²
2.3 - TERREO: PERM.: 0,15 tf/m² E ACID.: 0,50 tf/m²

BPM42
(ESCALA 1:25)

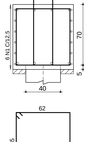
PLANTA



CORTE A - A



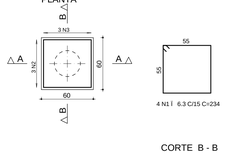
CORTE B - B



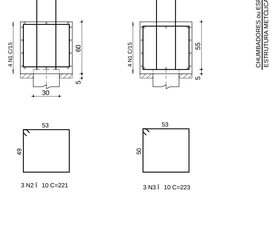
CHUMBADORES ESTRUTURA METÁLICA

B501=B502=B503=B504=B505=B506=B507=B508=B509=B510=B511=B512=B513=B514=B515=B516=B517=B518=B522=B523=B527=B528=B529=B530=B531=B533=B534
(ESCALA 1:25)

PLANTA

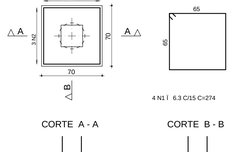


CORTE B - B

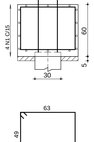


BM13a=BM32a
(ESCALA 1:25)

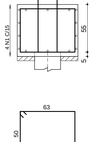
PLANTA



CORTE A - A



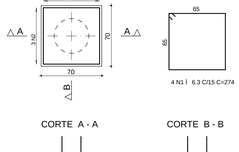
CORTE B - B



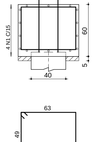
CHUMBADORES ESTRUTURA METÁLICA

B519=B520=B521=B524=B525=B526=B532
(ESCALA 1:25)

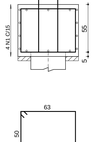
PLANTA



CORTE A - A



CORTE B - B



ESPERAS VER VIGAS

DETALHE GENÉRICO - FUNDAÇÃO PARA BLOCOS BPM
ESC.: 1:50

DETALHE GENÉRICO - FUNDAÇÃO PARA DEMAIS BLOCOS
ESC.: 1:50

05				
04				
03				
02				
01				
00				
03	21/01/21	R	MANOEL	CORRIGIDAS DIMENSÕES DO BLOCO BM13a=BM32a
00	21/01/21	R	MANOEL	EMISSÃO INICIAL
REV	DATA	TIPO	POR	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES

EMISSÕES

TIPO DE EMISSÃO			
	(A)PRELIMINAR	(C)PARA COTAÇÃO	(E)CONFORME CONSTRUÍDO
	(B)PARA APROVAÇÃO	(D)PARA CONSTRUÇÃO	(F)VERSÃO FINAL

SAC/PR-BB-LOTE 00

Traçado Eng elétrica
Consórcio Traçado Engenharia | Melhoria e ampliação Aeroporto de Passo Fundo

RESPONSÁVEL	DATA
APR. Rodrigo Costa da Silveira	21/01/21
DES. Manoel Ignácio Xavier Filho	21/01/21
VER. Rodrigo Costa da Silveira	21/01/21

FISCAL	CREA/CAU	DATA	ASSINATURA

RESPONSÁVEL TÉCNICO: RODRIGO COSTA DA SILVEIRA — NÚCREA/CAU: CREA 125155/RS
ESPECIALIDADE: ESTRUTURAS
CONTRATO Nº 039/2018

PASSO FUNDO - RS - SBPF

DESCRIÇÃO
PROJETO DE ESTRUTURAS
TPS
BLOCOS
FUNDAÇÕES

ESCALA	N.PROJ	NUM.
Indicada	AER-PFB-EST-PE-TPS-04-PDF-R01	04
		REV. 01

ESTA PLANTA SOMENTE PODERÁ SER UTILIZADA SE PLOTADA COLORIDA A PARTIR DE UM ARQUIVO NO FORMATO PDF

CONSÓRCIO TRAÇADO ENGENHARIA LTDA ETC ADS-PFB-EST-PE-TPS-04-PDF-R01.PLT 22/01/2021 11:34:42
Tamanho Superior ISO A0 (paisagem)